



RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Fundação
FAESP
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

AUTORIZAÇÃO UNEMAT RESOLUÇÃO 050/2011-CONSUNI
CREDENCIAMENTO SECITECI ATO 078/2018
FILIADA AO CONSELHO FEDERAL DE FUNDAÇÕES DE APOIO 11/2017

NOSSOS PROJETOS EM 2019
P. 05

INVESTIMENTOS NA PESQUISA
P. 06

AQUISIÇÕES PARA A UNEMAT
P. 10

GESTÃO DE CURSOS E EVENTOS
P. 11

PARCERIAS INTERNACIONAIS
P. 15

A IMPORTÂNCIA DAS FUNDAÇÕES DE APOIO



Valter Danzer
Diretor Geral

A maioria das Universidades públicas do país contam com uma fundação que lhes presta apoio no desenvolvimento de seus projetos. A necessidade dessas instituições é justificada ao possibilitarem maior celeridade na execução de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A necessidade de termos um país desenvolvido científica e tecnologicamente é tão notória que tem previsão na Constituição Federal, em seu Capítulo IV.

A Fundação Faespe tem por finalidade prestar apoio às instituições científicas do Estado, em especial à Universidade do Estado do Mato Grosso. Nossa atuação tem sido no sentido de viabilizar parcerias entre órgãos públicos e iniciativa privada para que os pesquisadores e cientistas da Unemat possam ter condições de desenvolverem suas pesquisas, gerando resultados de interesse social e aplicação prática de seus conhecimentos na sociedade, engajando acadêmicos nesse processo de construção.

A tríplice hélice em que as universidades podem se inserir (universidade-indústria-governo) apresenta resultados diretos à sociedade. Para celeridade nesse processo de integração, as Fundações de Apoio são instituições que dão condições operacionais a essas parcerias, sempre prezando pelos interesses dos princípios da administração pública.

No ano de 2019, demos passos importantes na organização interna, no que tange ao controle e à gestão dos recursos, bem como à prestação de contas. Nesse sentido, publicamos, pela primeira vez, as ações executadas ao longo do ano sob forma deste relatório, buscando dar mais visibilidade e transparência às nossas ações.

Destacamos nas parcerias com as prefeituras municipais a maior parte dos recursos geridos pela Fundação Faespe, o que ratifica as necessidades do interior do Estado quanto à qualificação da sociedade, assim como no desenvolvimento de projetos que, direta e indiretamente, tragam melhorias à qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2020, esperamos o aumento na confiabilidade das instituições de ensino superior públicas e no desenvolvimento de pesquisas, caminhos necessários para o progresso de nosso Estado.



WILBUM DE ANDRADE CARDOSO
Diretor Financeiro



FADIA KASSEN FARES GARCIA
Assessoria Administrativa



ALISON LUIS BERNARDI
Gerência de Projetos



ENORÊ FARIA ARTIOLI
Gerência de Projetos



EDIRLEY LEITE FERREIRA
Gerência de Prestação de Contas



JANAINA FONSECA
Gerência de Compras e Patrimônio



JOSÉ AUGUSTO PROENÇA DE BARROS
Gerência de Finanças



THIAGO DE OLIVEIRA CAVALCANTI
Estagiário



ARCÉLIA DANIELA DA SILVA
Estagiária

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Rodrigo Bruno Zanin, Reitor
Téc. Tony Hirota Tanaka, Pró-Reitor
Prof. Sergio Santos Silva Filho, Diretor de Câmpus
Prof. Julio Cesar Bacovis, Diretor de Faculdade
Téc. Gustavo Sakr Bisinoto, eleito
Prof. Vandersezar Casturino, eleito
Acad. Aurélio Gonçalves Serapião, eleito



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL
CNPJ: 01.226.390/0001-85



Rua Comandante Balduino, 676,
Centro, Cáceres, MT, 78210-250



(65)3223-5166

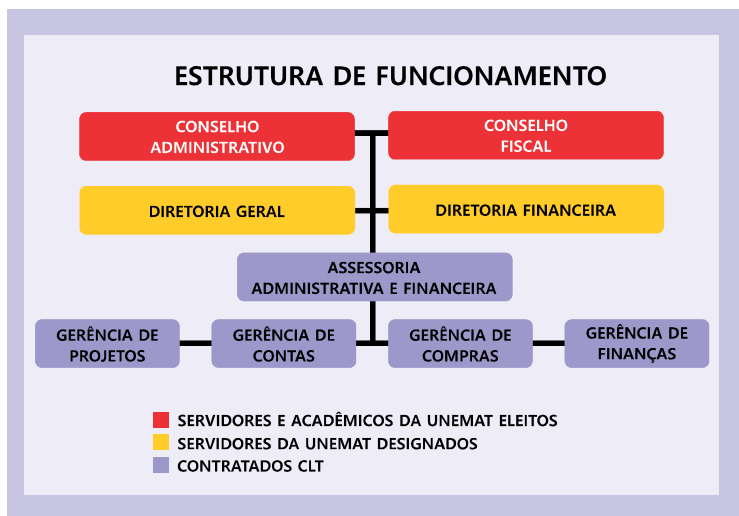
Jornalista Responsável
Danielle Tavares
08465 DRT-MG

Tiragem 1.000 Exemplares - Junho/2020
Impresso por Atual Card - IP Comércio Exterior Ltda - CNPJ: 11.795.118/0001-70

SOBRE A FUNDAÇÃO FAESPE

A organização interna da Fundação Faespe prevê dois conselhos, administrativo e fiscal, compostos pela comunidade acadêmica da Unemat, eleitos pelos seus pares.

Gerência de Projetos: aqui todos os projetos têm a identificação dos custos, aplicação das regras da Unemat e planejamento detalhado para não haver surpresas na sua execução.



As Diretorias Geral e Executiva são designadas pelo Reitor da Unemat e seus ocupantes são servidores da universidade, podendo ser professores ou técnicos.

Gerência de Prestação de Contas: esse setor atua na etapa de fechamento dos projetos, prestando contas aos agentes financiadores e aos órgãos de controle.

A equipe que atua na Fundação no gerenciamento dos projetos é contratada por processo seletivo, registrada mediante a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Gerência de Finanças: todos os pagamentos aos credores da Fundação são feitos nesse setor. Aqui também são gerenciadas as relações com os bancos e eventuais cobranças aos agentes financiadores, em caso de atraso nos repasses.



Assessoria Administrativa e Financeira: atua na gestão interna da Fundação Faespe, efetuando pagamentos de salários, despesas mensais, agendamentos, assessoramento junto a órgãos externos e apoio às diretorias.



Gerência de Compras: responsável por analisar cada pedido de compra feito à Fundação. Também verifica se a aquisição será efetuada por compra direta ou por alguma modalidade de concorrência pública.



Saiba mais!

A Unemat não realiza subvenções para manutenção da Fundação Faespe, mas, eventualmente, pode contratar ou convênir com esta, para a execução de programa ou projeto de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento ou inovação tecnológica, com prazo determinado, finalidade específica e valor determinado. A relação que se estabelece tem subsídio na Resolução n. 050/2011, do Conselho Universitário, que regulamenta a forma de se relacionar com a Faespe, considerando a sua natureza jurídica de fundação de apoio, sem fins lucrativos.



No ano de 2019, a Fundação Faespe por meio de seu Diretor Geral, Valter Danzer, percorreu vários câmpus universitários da Unemat, informando servidores docentes e técnicos sobre a forma de atuação das fundações de apoio e sobre como as parcerias com outras instituições pode avançar, para o desenvolvimento de projetos já existentes ou que possam vir a existir na Universidade.

Os câmpus de Alto Araguaia, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Cáceres, Diamantino, Nova Mutum foram visitados, além dos núcleos pedagógicos de Água Boa, Comodoro e Campos de Júlio.



A Fundação Faespe teve sua constituição pensada no ano de 1993, pelo então reitor Prof. Carlos Alberto Reyes Maldonado. No ano seguinte, foi registrada como fundação de natureza privada, sem fins lucrativos, por meio de estatuto devidamente inscrito no Cartório Civil de 1º ofício, de Cáceres, nos moldes do Código Civil Brasileiro. Delá para cá, foram diversas atualizações estatutárias, inclusive com o advento de novas legislações que

regularam os limites de ações das fundações de apoio no âmbito das instituições de ciência e tecnologia.

Entre as legislações que regem o setor, nesse período, a Lei nº 8.958/1994, que dispõe sobre a relação das fundações de apoio e as universidades e o Marco Legal da Ciência e Tecnologia e Inovação, por meio da Emenda Constitucional nº 85/2015, da Lei nº 13.243/2016 e Decreto nº 9.283/2018. Recentemente, há a discussão acerca dos temas dos projetos federais "Future-se" e ainda "Fundos Patrimoniais" para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia

Os recursos que a Fundação Faespe recebe, seja da Unemat, das secretarias de Estado, prefeituras municipais ou iniciativa privada, são exclusivamente para o desenvolvimento de convênios ou parcerias congêneres. A Fundação atua, exclusivamente, no gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos, e não interfere diretamente nas ações finalísticas dos projetos executados.

QUANDO POSSO PROCURAR A FUNDAÇÃO DE APOIO?



Toda a equipe da Fundação Faespe está qualificada na gestão de projetos e podem auxiliar pesquisadores a construir as diferentes etapas que envolvem o projeto para bem desenvolver sua proposta.

COORDENADOR ■ FUNDAÇÃO ■



PROJETO

Inicialmente o professor, técnico ou acadêmico da Unemat desenvolve sua ideia de projeto, individualmente ou em grupo, que pode ser nas áreas de ensino, extensão, pesquisa, desenvolvimento ou inovação/tecnologia ou até prestação de serviços.



PLANO DE TRABALHO

Na sequência, a Fundação auxilia o coordenador do projeto na montagem do Plano de Trabalho de Execução. Nessa etapa, são discriminados os tipos de despesas e as metas a serem cumpridas. Aqui, a equipe Faespe dá sugestões de legalidade e viabilidade de execução.



PROJETO UNEMAT

Com o projeto construído, o plano de trabalho de Execução devidamente revisado e homologado pela Fundação, o próximo passo é o coordenador institucionalizar o projeto na Unemat. Essa etapa significa a autorização da universidade para sua execução.



BUSCA DE RECURSOS

A próxima fase é a busca por recursos para o financiamento do projeto. A Fundação pode contribuir na localização de editais de fomento e na orientação ao financiador, que pode ser tanto da esfera pública (municipal, estadual ou federal) ou da iniciativa privada.



FORMALIZA PARCERIA

Após a aprovação do recurso, agora é hora da formalização da parceria entre FINANCIADOR x FAESPE x UNEMAT. Podem ser firmados Convênios, Termos de Cooperação, Acordos de Cooperação ou Contratos, de acordo com o tipo do projeto.



SELECIONA MEMBROS

Caso o projeto não tenha todos seus membros definidos, a Fundação orienta quanto à seleção de pessoal necessário para a execução. Podem ser selecionados bolsistas, prestadores de serviços e até empregados celetistas para a execução do projeto.



EXECUTA PROJETO

Tudo pronto para começar a execução. A partir daqui, o coordenador do projeto passa a ter acesso ao sistema gerencial de projetos de onde dará as ordens de aquisição, contratação, pagamento, que serão executados pela Fundação Faespe.



PRESTA CONTAS

Por fim, a Fundação Faespe prepara os documentos para prestar contas à instituição financiadora. A rigorosidade nessa etapa é fundamental para que as contas sejam aprovadas e, tanto a Fundação como o coordenador do projeto, não tenham problemas futuros.

PROJETOS E RECURSOS DEPOSITADOS EM 2019

PROJETO	COORDENADOR	VALOR
ÁGUA BOA - DIREITO - 2019	CESAR CRISPIM VILAR	R\$ 289.116,00
ALTA FLORESTA - FLORA USINA SÃO MANOEL - 2018	CÉLIA REGINA ARAÚJO SOARES LOPES	R\$ 26.400,00
ALTA FLORESTA - LABORATÓRIO DE SOLOS	GUSTAVO CAIONE	R\$ 34.321,90
ALTA FLORESTA - WWF MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS	SOLANGE APARECIDA ARROLHO DA SILVA	R\$ 40.543,72
ALTO ARAGUAIA - DIREITO - 2016	OSMAR QUIM	R\$ 71.117,54
ALTO ARAGUAIA - DIREITO - 2018 UNEMAT	CÁSSIA REGINA TOMANIN	R\$ 97.319,43
ALTO ARAGUAIA - PEDAGOGIA - 2016	ALEXANDRE PEREIRA DO AMARAL	R\$ 101.583,08
ARIPUANÃ - DIREITO - 2016	KELLI CRISTINA MUNHOZ MOREIRA	R\$ 8.685,44
BRASNORTE - DIREITO - 2019	EVELIN MARA CÁCERES DAN	R\$ 118.860,00
CÁCERES - 2020+ - 2017	WEILY TORO MACHADO	R\$ 479.969,00
CÁCERES - APOIO TÉCNICO SECITEC - 37/2016	ROBERTO VASCONCELOS PINHEIRO	R\$ 206.491,65
CÁCERES - BIOTECA - 2019	LEONARDA GRILLO NEVES	R\$ 70.600,00
CÁCERES - PTS - PDST - MINHA CASA MINHA VIDA - 2019	WEILY TORO MACHADO	R\$ 48.800,00
CÁCERES - REGISTRO DE DIPLOMAS - 2019	ANDRÉ DE JESUS BRITO	R\$ 86.205,00
CÁCERES - REURB - 2018	WEILY TORO MACHADO	R\$ 1.540.000,00
CÁCERES - SELETIVO SEMA - 2019	ROSE KELLY FERNANDES	R\$ 145.800,00
CÁCERES - STOCKHOLM - LINGUÍSTICA INDÍGENA - 2019	WELLINGTON PEDROSA QUINTINO	R\$ 114.141,66
CÁCERES - VESTIBULAR - 2019	ROSE KELLY FERNANDES	R\$ 1.388.800,00
CAMPOS DE JULIO - ADMINISTRAÇÃO - 2019	ELEI CHAVIER MARTINS	R\$ 159.090,00
CAMPOS DE JULIO - DIREITO - 2019	JOACIR MAURO DA SILVA JUNIOR	R\$ 155.449,82
COLIDER - AGRONOMIA - 2018 - PREFEITURA	GUSTAVO CAIONE	R\$ 45.000,00
COLIDER - AGRONOMIA - 2018 - UNEMAT	GUSTAVO CAIONE	R\$ 63.593,10
COLÍDER - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - 2017	MARLUCE FRANCISCA HRYCYK	R\$ 49.608,00
COMODORO - DIREITO - 2019	LUIZ EMIDIO DANTAS JUNIOR	R\$ 116.149,91
CONFRESA - PLANO DIRETOR SUSTENTÁVEL - 2019	LUIZ ANTÔNIO BARBOSA SOARES	R\$ 100.000,00
CONFRESA - SOCIOLOGIA - 2017	KELLI CRISTINA MUNHOZ MOREIRA	R\$ 30.000,00
EXTENSÃO - EVENTOS	DIVERSOS	R\$ 256.312,70
ITIQUIRA - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2016	IALDON BORGES CARRIJO	R\$ 375.135,80
ITIQUIRA - PEDAGOGIA - 2016	MILTON CHICALÉ CORREIA	R\$ 176.466,36
JUARA - AGRONOMIA - 2016	GILDETE EVANGELISTA DA SILVA	R\$ 217.169,45
LUCIARA - FÍSICA - 2017	LUIZ ANTÔNIO BARBOSA SOARES	R\$ 30.000,00
MARCELANDIA - AGRONOMIA - 2017	LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO	R\$ 100.000,00
MARCELANDIA - DIREITO - 2017	LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO	R\$ 66.600,00
NOVA XAVANTINA - DIREITO - 2019	RODRIGO ANSELMO TARSITANO	R\$ 121.580,00
NOVA XAVANTINA - NX GOLD - 2014	CESAR ENRIQUE DE MELO	R\$ 37.500,00
NOVA XAVANTINA - NX GOLD - 2019	CESAR ENRIQUE DE MELO	R\$ 58.888,23
NOVA XAVANTINA - LEEDS - FORAMA - 2019	BEATRIZ MARIMOM	R\$ 89.289,00
RONDONÓPOLIS - COMPUTAÇÃO - 2017	CAIO CESAR ENSIDE DE ABREU	R\$ 189.565,68
RONDONÓPOLIS - DIREITO - 2018	EVERTON NEVES DOS SANTOS	R\$ 240.000,00
RONDONÓPOLIS - LETRAS - 2017	DANILO PERSCH	R\$ 170.837,16
TANGARÁ - ESPECIALIZAÇÃO EM FINANÇAS, TRIBUTOS E PERÍCIA	MAGNO ALVES RIBEIRO	R\$ 45.530,00
TANGARÁ - MT HORTICULTURA - 2019	WILLIAN KRAUSE	R\$ 93.591,35
VILA RICA - DIREITO - 2016	KELLI CRISTINA MUNHOZ MOREIRA	R\$ 190.015,22
VILA RICA - FILOSOFIA - 2017	KELLI CRISTINA MUNHOZ MOREIRA	R\$ 30.000,00
VILA RICA - ZOOTECNIA - 2017	KELLI CRISTINA MUNHOZ MOREIRA	R\$ 59.250,70

PESQUISA

Parceria público-privada permite melhoramento genético da Teca

Pesquisa resultará no desenvolvimento da primeira cultivar de teca resistente ao fungo *C. fimbriata* obtida no mundo

Os prejuízos causados pelos fungos na cultura da teca são significativos. Acarretam a redução da produção e da longevidade do cultivo. Um ambicioso projeto, desenvolvido em parceria entre Unemat, Bioteca, TRC Agroflorestal e Fundação Faespe, tem como meta o melhoramento genético da espécie, visando aumentar a sua resistência a diferentes tipos de doenças.

A teca é uma árvore nativa do continente asiático, conhecida pela madeira de alta qualidade. Tem um elevado potencial produtivo em Mato Grosso. O estado é líder no cultivo e responsável por 65% da área plantada no Brasil. Entretanto, após a expansão, o desafio é manter esta cultura atrativa. "Isso passa por disponibilizar materiais genéticos mais produtivos, com madeira de melhor qualidade, precoce e resistente a doenças que podem reduzir os ganhos", explica o Engenheiro Florestal, diretor da TRC Agroflorestal, Fausto Takizawa.

Entre as principais doenças que afetam a teca, está a murcha-de-ceratocystis, causada pelo fungo chamado cientificamente de *Ceratocystis fimbriata* que reduz o crescimento, o valor da madeira produzida e pode levar à morte da planta.



"Por se tratar de doenças limitantes para a cultura, para as quais não existem medidas de controle, a obtenção de cultivares resistentes trará grandes impactos para o cultivo dessa espécie florestal, podendo promover a diversificação na cadeia produtiva e benefícios à economia, além dos ganhos sociais e ambientais", afirma a coordenadora do projeto, Leonarda Grillo Neves, doutora em Genética e Melhoramento e professora da Unemat.

Dessa forma, áreas que tiveram perdas na produção dessa espécie florestal devido à ocorrência da doença, poderiam voltar a investir na cultura. A plantação de teca pode ser uma alternativa para a recuperação de pastagens degradadas, uma maneira de conter a pressão de desmatamento, assim como um caminho para promover o desenvolvimento social, econômico e ecológico da região.

Desenvolvimento tecnológico

O estudo resultará no desenvolvimento da primeira cultivar de teca resistente ao fungo *C. fimbriata* obtida no mundo. A pesquisa será realizada pelo período de cinco anos.

Inicialmente, foram coletadas plantas doentes em várias regiões produtoras de teca, nos estados de Mato Grosso

e Pará. Todas as amostras são encaminhadas ao laboratório de Melhoramento de Genética Vegetal da Unemat, em Cáceres, onde são feitos procedimentos de isolamento. Após identificado, o material é submetido a testes para determinar a diversidade genética e fontes de resistência a doenças, principalmente a murcha-de-ceratocystis.

Parceria público-privada

Por meio do convênio firmado, a Fundação Faespe fica responsável pela elaboração do contrato entre Unemat e a Bioteca, e intermediar os pagamentos das bolsas e do custeio.



Matheus Henrique de Moraes
Mestrando em Melhoramento Genético de Plantas

São três bolsistas envolvidos no projeto, sendo uma de pós-doutorado, Sandra da Costa Preisigke, uma de doutorado, Ana Flávia Silva Amorim, e um de mestrado, Jeferson Gonçalves de Jesus.

Para a professora Leonarda, trabalhos pioneiros como esse trazem grandes impactos para a Unemat e para o programa de pós-graduação em que está inserido. "Além de inédito, possibilita publicações científicas de alto impacto, divulgação em eventos científicos, formação de recursos humanos e até a conquista de prêmios".

Biotechnology e melhoramento genético exigem conhecimento especializado e investimentos. "A Universidade pública possui esse conhecimento e equipamentos avançados que, por vezes, podem estar ociosos e também necessitando de apoio para sua operação. O modelo de parceria gera inovações e novas tecnologias aplicáveis, bem como contribui para a formação de futuros profissionais capacitados e adequados ao mercado de trabalho", avalia Fausto.



Fausto Takizawa
Diretor da TRC Agroflorestal

Laboratório de Análises de Solo atende cerca de 400 produtores rurais por ano em Alta Floresta



dos alunos da pós-graduação no projeto também é muito bacana. É uma responsabilidade, trabalham como se fosse uma empresa de prestação de serviços. A gente tem outro objetivo, mais social e científico, mas o funcionamento é como de uma empresa”, avalia.

Prestação de serviços na Universidade Pública

A prestação de serviços na Unemat é regulamentada pela Resolução nº 054/2017, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe). Ela se caracteriza como uma atividade de transferência do conhecimento e benefícios produzidos na Universidade para a comunidade, com vistas ao desenvolvimento. “Com a regulamentação da prestação de serviços, fomos

Apoio da Faespe possibilita prestação de serviços com rapidez e qualidade

O Laboratório de Análises de Solo, Adubo e Foliar (LASAF), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Alta Floresta, emitiu cerca de 3.000 laudos técnicos nos últimos três anos. O público que procura os serviços é constituído por produtores rurais e instituições públicas, como secretarias de agricultura, da cidade e região.

O laboratório oferece análises químicas de solo para fins de avaliação da fertilidade e recomendação de calagem e adubação. Além disso, são realizadas análise química foliar, análise de adubos, ração e análises físicas de textura, densidade e porosidade do solo. “É um projeto muito válido para a região. Vejo o tanto de pessoas atendidas, pessoas que nem faziam análise de solo e hoje já usam essa tecnologia com naturalidade, melhorando nitidamente a produtividade das culturas. Com essa prestação de serviço, principalmente o pequeno agricultor passa a usar a tecnologia para melhorar a produção. É muito nítido na região”, conta Gustavo Caione, doutor em Agronomia e coordenador do Laboratório.

Credenciado junto aos maiores programas de controle de qualidade do Brasil, o LASAF possui selo de qualidade do Instituto Agronômico de Campinas e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), desde 2016. São poucos os laboratórios do País aptos a realizar análises por meio de ambas metodologias. Esta conquista é fruto de investimento da Unemat na capacitação de seus servidores e na contratação de recursos humanos com elevada qualificação técnica.

Além da prestação de serviço, o espaço dá suporte a atividades de pesquisa para alunos da graduação e pós-graduação, aulas práticas e visitas técnicas. “O envolvimento

conseguindo melhorar a estrutura do Laboratório de Análises de Solo, comprar mais equipamentos, arrumar os que já existiam e manter o estoque de reagentes com qualidade”, disse.

Entretanto, como modalidade nova na Universidade, também trouxe desafios iniciais. “Diferente de um projeto de pesquisa, que a gente sabe exatamente quanto vai ter de apoio financeiro, há uma previsão orçamentária fixa. No nosso caso, não. A gente não sabe com quanto vai contar. A gente fez uma estimativa inicial, tomando por base os números de anos anteriores”. O coordenador explica que, devido à finalidade social do projeto, é cobrado um valor diferenciado nos laudos emitidos para agricultura familiar, o que acaba praticamente só cobrindo os custos.

Desde o ano passado, a Faespe passou a viabilizar o gerenciamento de recursos do projeto, o que, para Caione, foi fundamental na garantia de respostas mais rápidas às análises. “Imagina se, numa prestação de serviço como esta, eventualmente, acaba o estoque de determinado reagente e temos que fazer a compra pelo processo de licitação? Seria completamente inviável a execução de um projeto desse tipo se não fosse via Fundação, via Faespe. É uma prestação de serviços que o produtor está te cobrando prazo e qualidade de análise e, desta forma, você tem que entregar o laudo com rapidez e qualidade. A responsabilidade é enorme”.

Os valores arrecadados são utilizados na compra de materiais necessários aos serviços de análises, mas também vêm possibilitando a aquisição de equipamentos para o próprio LASAF, além de melhorias para outros setores do câmpus, como o laboratório didático, utilizado em aulas práticas da graduação e pós-graduação.

INOVAÇÃO

REURB – O MAIOR PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO URBANA DO ESTADO

Com investimentos da Prefeitura de Cáceres, a Unemat, com apoio da Fundação Faespe, desenvolve metodologias e sistemas de informação para a regularização de mais de 5.000 imóveis no município

Autor: Assessoria Reurb

A Universidade do Estado de Mato Grosso e a Prefeitura Municipal de Cáceres estão realizando o maior programa de Regularização Fundiária Urbana de Mato Grosso, o Reurb. Para que o convênio fosse possível e atendesse a milhares de famílias, a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe) é quem gerencia e intermedia a ação.

O programa Reurb iniciou as atividades em março de 2019. Até o final do mesmo ano, mais de mil pessoas de diferentes bairros da cidade já tinham dado entrada no processo para regularizar o seu imóvel, e 75 Certidões de Regularização Fundiária já tinham sido entregues a moradores do Bairro Jardim Imperial.



Aristides Damásio
Morador Bairro Imperial

“Estou realizando um sonho”: assim o senhor Aristides Damásio definiu esse momento. “Eu tenho 75 anos e aguardo esse documento há 60 anos. Eu achei esse projeto muito bom, pois nem todos têm condições de pagar e [eles] deveriam procurar para ter o documento”, disse.

A senhora Elizabeth de Lima Rocha também comemorou ao receber o Certificado de Regularização Fundiária, por meio do Reurb. “Uma satisfação receber esse título, porque agora eu sei que a propriedade é minha”, disse. A dona Maria Candelária afirmou: “Estou muito feliz, graças a Deus”.



Prof. Dr. Weily Toro Machado
Coordenador

O coordenador do projeto, professor Dr. Weily Toro Machado, explica porque a Unemat decidiu fazer parte dessa

ação. “O nosso interesse enquanto universidade não é lucrar com esse programa, mas devolver para a sociedade o investimento que ela já faz e possibilitar que a Unemat qualifique, ainda mais, seu quadro de pessoal. Nossos alunos, professores e servidores atuam no projeto, desenvolvendo pesquisa, extensão e disseminando conhecimento. Essa nova modalidade é muito positiva para todos os envolvidos, sobretudo para a sociedade que mais precisa”.

Por parte da Prefeitura Municipal, o programa desenvolvido em parceria com a Unemat também é muito positivo. O prefeito, Francis Maris Cruz, lembra que o Reurb é um marco na história de Cáceres, uma vez que cerca de 50% dos imóveis urbanos do município não possuem documentação. “Essa é a primeira vez na história que estamos fazendo a regularização fundiária. Não foi um processo fácil, e para isso queremos agradecer a todos os envolvidos, a equipe da Unemat, aos bolsistas, aos vereadores que nos ajudaram. Com esses documentos, estamos devolvendo a dignidade às pessoas”, afirma.



Prefeito Francis Maris Cruz
Vice-Prefeita Eliene Liberato

Além do benefício social gerado pelo Reurb, o convênio também gera economia para os cofres públicos. O valor investido na ação é muito inferior ao que seria pago a empresas. Sem contar que a equipe da Universidade vai transferir o conhecimento para a Prefeitura, de forma que ela mesma possa continuar desenvolvendo ações nesse sentido.

A experiência com o programa de Regularização Fundiária desenvolvida em Cáceres pela Unemat, Prefeitura e Faespe tem sido tão positiva que vem despertando o interesse de outros municípios. A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) tem procurado conhecer mais de perto as ações, assim como deputados estaduais chegaram a convocar os coordenadores do Programa para uma audiência pública, realizada em junho de 2019.

A expectativa do Reurb é que cerca de 5 mil famílias sejam atendidas e possam ter os documentos definitivos dos imóveis. O programa atende em duas modalidades: o Reurb-S, destinado a pessoas que se enquadram nos critérios sociais, e não arcam com qualquer custo no processo; e o Reurb-E, para pessoas que não se enquadram nos critérios sociais, mas que podem requerer a documentação e regularizar o seu imóvel.

INVESTIMENTO EM PROJETOS VEM DE VÁRIAS FONTES

Em 2019, a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe) gerenciou o montante de R\$ 8.155.576,90, viabilizados por meio de 45 convênios, acordos de cooperação e contratos, celebrados entre a Universidade do Estado de Mato Grosso e diversos parceiros nacionais e internacionais.

Do total de recursos geridos pela Fundação, no último ano, mais da metade (59,67%) é fruto de parcerias entre Unemat, Faespe e prefeituras municipais, nas diferentes regiões de Mato Grosso. Estão em andamento turmas especiais de graduação nos municípios de Alto Araguaia, Araputanga, Aripuanã, Brasnorte, Confresa, Itiquira, Luciara, Marcelândia, Rondonópolis e Vila Rica. “Em locais mais longínquos do Estado, a parceria entre Fundação Faespe, universidade e prefeituras locais permite a oferta de ensino superior público e de qualidade, contribuindo para a democratização do acesso à Educação Superior”, avaliou o Diretor Geral, Valter Danzer.

Também é relevante o valor arrecadado com taxas e inscrições em diferentes cursos, eventos e processos seletivos, que somam 15,33% do total movimentado no último ano. Em seguida, recursos originários da Universidade (8,12%), recursos estaduais (4,33%), da iniciativa privada (2,25%) e do terceiro setor (1,55%).

30% dos recursos foram aplicados em bolsas e materiais permanentes

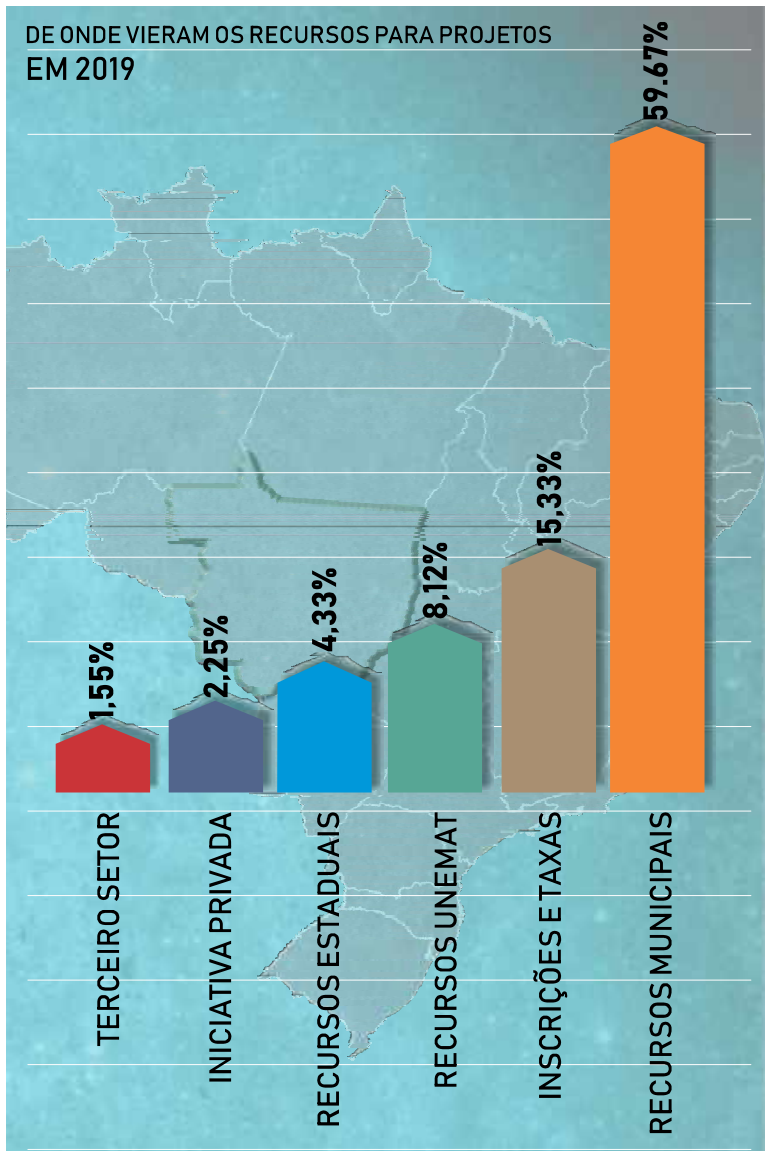
Em 2019, mais de R\$ 1,6 milhões foram investidos em bolsas para acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos que atuam diretamente em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Já a aquisição de material permanente somou mais de R\$ 518 mil. Também foi operacionalizada a compra de material de consumo, passagens, diárias, pagamento de pessoa física, jurídica além de impostos (veja gráfico ao lado).

Os valores direcionados para cada elemento de despesa são definidos no plano de trabalho do projeto, que é previamente aprovado pelas instâncias competentes da Universidade.

Todo o material permanente adquirido por meio da parceria, como equipamentos, obras civis, acervo bibliográfico, é incorporado ao patrimônio da Unemat, passando a incrementar laboratórios, coleções, museus, faculdades, cursos e departamentos executores dos projetos.

A Fundação Faespe possui estrutura e pessoal qualificado para auxílio na execução dessas ações da Universidade, em especial na gestão administrativa e financeira dos recursos captados por projetos.

“A Fundação tem essa finalidade, de proporcionar à Unemat os meios necessários para apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação, a transferência de tecnologia, o ensino, a pesquisa e a extensão, em atendimento às demandas e objetivos sociais, pedagógicos, assistenciais e culturais do estado de Mato Grosso”, afirmou o reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Rodrigo Zanin.



EXECUÇÃO DOS RECURSOS NOS PROJETOS EM 2019. 22% DOS RECURSOS FORAM PARA BOLSAS ACADÊMICAS



OBRAS E LABORATÓRIOS



LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA DA AMAZÔNIA MERIDIONAL (LIAM) - ALTA FLORESTA

O Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional (Liam) possui em seu acervo cerca de 900 espécies e 230 mil exemplares, sendo uma das maiores coleções de peixes de Mato Grosso.

Grandes projetos estão ligados ao Liam e, entre eles, o Projeto Peixes UHE São Manoel, desde 2017, com valor de R\$ 140 mil já investidos. Na parceria, a Faespe executa e gerencia os recursos repassados, e todos os bens, materiais e equipamentos passam a integrar o patrimônio da Unemat. Na gestão da Fundação Faespe, foi possibilitada a construção da sala de Coleção de Peixes da Amazônia Meridional com 120 m², além da aquisição de insumos e manutenção de bolsistas no projeto.

O Liam atende diversas instituições ambientais, Ministério Público, comunidade e os cursos de Engenharia Florestal, Agronomia e Biologia da Unemat, em Alta Floresta.

NÚCLEO DE REDES INTELIGENTES E SISTEMAS CÂMPUS DA UNEMAT - CÁCERES

O convênio entre Prefeitura de Cáceres e Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe) possibilitou a construção da nova sede do Núcleo de Redes Inteligentes de Sistemas Computacionais da Unemat (Risc), no câmpus de Cáceres.

A obra, em fase de execução, contou com investimento de mais de R\$ 390 mil, que possibilitou a aquisição dos contêineres que são transformados em modernos laboratórios, além de equipamentos como computadores e mobiliário.

O núcleo desenvolve projetos de natureza multidisciplinar na área de computação e empreendedorismo, atividades de pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, atendendo a demandas dos projetos pedagógicos dos cursos de Computação da Unemat, no que se refere a conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais.



LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NÚCLEO DA UNEMAT - RONDONÓPOLIS

Por meio de parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis e Unemat - Câmpus de Alto Araguaia, foi possível a aplicação de mais de R\$ 50 mil na estruturação do Laboratório de Informática, do Núcleo Pedagógico no município, para atendimento das turmas fora de sede dos cursos de Computação, Letras e Direito, este oferecido em modalidade turma única.

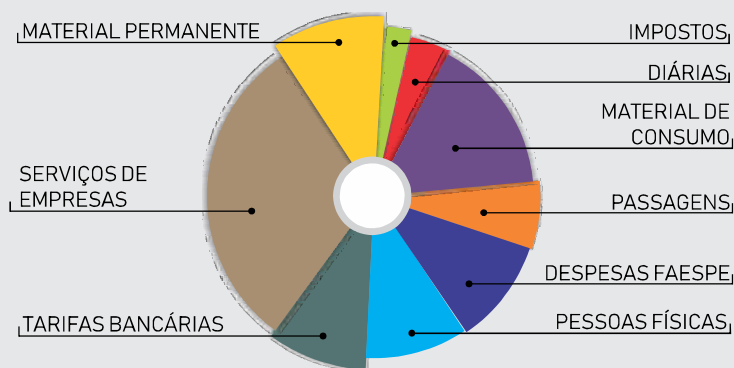
O laboratório possui 14 computadores, com rede de internet de alta velocidade, bancada planejada e cadeiras ergonômicas para o melhor aproveitamento dos estudos pelos acadêmicos dos cursos. A parceria, que conta com o apoio da Fundação Faespe, tem duração de oito anos e prevê a execução, pela Unemat, de Turmas Fora de Sede do Câmpus de Alto Araguaia, no município de Rondonópolis.

EVENTOS, CURSOS E SERVIÇOS

A Fundação Faespe proporciona meios para viabilizar a realização de cursos, congressos, semanas científicas, seminários e diferentes encontros acadêmicos, promovidos pela Unemat em parceria com instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior. Desde eventos locais, destinados a um público restrito, a grandes eventos internacionais, o apoio da Fundação é decisivo para a agilidade e eficiência e na captação e gestão dos recursos.

Em 2019, o total de 37 eventos da Unemat foi promovido em parceria com a Fundação Faespe. A gestão dos recursos recebidos é definida pela comissão organizadora. Além da logística do próprio evento, como passagens aos palestrantes, diárias, locação de espaços, o valor arrecadado com inscrições e parceiros pode ser revertido na aquisição de material para equipar laboratórios ou salas dos cursos responsáveis.

USO DOS RECURSOS ARRECADADOS EM EVENTOS EM 2019 (R\$ 256.312,70)



Somente no último ano, o montante de R\$ 25.092,27 arrecadados com eventos foi revertido em equipamentos permanentes para a Unemat.

Apoio da Faespe possibilita soluções rápidas para a organização e logística

A 14ª edição da Semana da Biologia (Semabio) e o 1º Seminário Internacional de Ciências Ambientais da Unemat reuniu, em Cáceres, mais de 400 participantes em novembro do último ano. A programação contemplou 10 palestras, 33 minicursos, 5 oficinas, 100 apresentações de trabalhos e exposições fotográficas.

Os palestrantes vieram de instituições de ensino renomadas, dos Estados Unidos, Canadá, Holanda, Uruguai, além das universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasília (UNB), Juiz de Fora (UFJF) e Mato Grosso (UFMT).

Foi necessária uma ampla organização e logística para



receber os participantes e palestrantes nos quatro dias de eventos. O coordenador, Claumir Cesar Muniz (Unemat/ProfÁgua/PPGCA), ressaltou a importância da parceria com a Fundação Faespe para a eficiência no gerenciamento dos recursos.

“Em 2019, realizamos o primeiro Seminário Internacional de Ciências Ambientais com aporte da Faespe. Esse apoio nos possibilitou organizar os recursos da inscrição e convertê-los para outras atividades como divulgação, compra de passagens para palestrantes, bem como custear despesas com material gráfico, como pastas, banners e outros necessários para a realização do evento. Tudo isso com aporte administrativo da equipe técnica da Fundação. Em caso de saldo posterior, podemos adquirir materiais permanentes que podem nos auxiliar nas atividades de pesquisa”.

A Semabio é promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), curso de Ciências Biológicas/Cáceres, Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), em parceria com o projeto Bichos do Pantanal, com o objetivo de expandir a rede de pesquisa das Ciências Biológicas e Ambientais do Pantanal para o âmbito internacional.

CURSOS PRESENCIAIS E ONLINE

Além de eventos, o sistema de apoio a Eventos Acadêmicos - EVA - (www.eva.faespe.org.br) integra cursos, pós-graduação e serviços, na modalidade presencial e online. A experiência teve início no ano de 2018 e já registra resultados positivos, em diferentes câmpus da Unemat.

Dentre eles, destacam-se os cursos de Biologia e Identificação de Fungos, de Frutos e Sementes em Alta Floresta, Educação Financeira na Prática Pedagógica em Barra do Bugres, Econometria, Libras e Espanhol em Cáceres.

As iniciativas permitem a oferta de cursos e capacitação à comunidade acadêmica, egressos, professores da rede pública e interessados da comunidade.

A nova plataforma em implantação irá permitir melhor interatividade e intuitividade entre docentes, pesquisadores, extensionistas e beneficiários dos serviços.

PROCESSO SELETIVO DE PÓS-GRADUAÇÃO

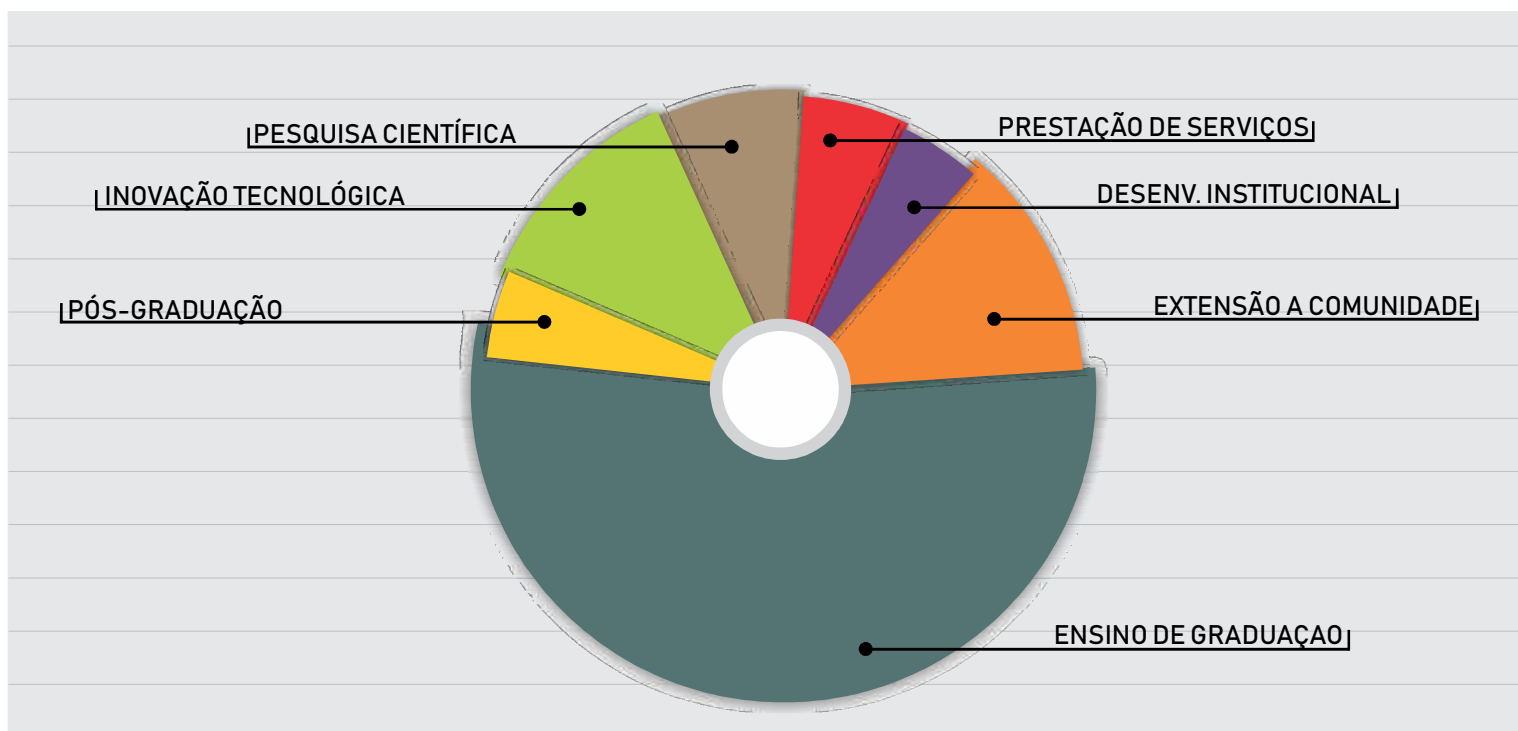
Somente em 2019, a Fundação Faespe gerenciou a inscrição de 10 processos para seleção de alunos aos cursos de mestrado e doutorados oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

Os programas pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola, Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, Biotecnologia e Biodiversidade, Ciências Ambientais, Educação, Ensino de Ciências e Matemática, Ensino em Contexto Indígena Intercultural, Estudos Literários, Genética e Melhoramento de Plantas, Linguística passaram a utilizar o sistema de inscrição desenvolvido pela Fundação Faespe.

Além da facilidade e comodidade no sistema de inscrição online (www.eva.faespe.org.br), a Fundação possui a incumbência da gestão financeira dos recursos captados nas inscrições dos processos seletivos, permitindo agilidade e eficiência em todo o processo.

TIPOS DE PROJETOS

CONHEÇA OS TIPOS DE PROJETOS GERENCIADOS PELA FUNDAÇÃO FAESPE NO ANO DE 2019



Quando considerado o valor executado por tipo de projeto em 2019, vê-se que a maior dos valor executado concentra-se na promoção de atividades de ensino de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (R\$ 3,2 milhões), pesquisa científica (R\$ 2,1 milhões), desenvolvimento institucional (R\$ 1,3 milhões), prestação de serviços (R\$ 549 mil), extensão (R\$ 228 mil) e pós-graduação (R\$ 18 mil).

A gestão financeira dos programas e projetos, desenvolvida pela Fundação Faespe, tem por base uma metodologia previamente estabelecida de acompanhamento das ações, conforme aprovado nos planos de trabalho. Isso facilita o controle gerencial, proporcionando otimização dos recursos, maior qualidade, produtividade e transparência.

PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÕES EM EXECUÇÃO

CÁCERES - DIRETO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL
 NOVA MUTUM - FINANÇAS E GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS
 NOVA XAVANTINA - INFRA ESTRUTURA RODOVIÁRIA
 TANGARÁ DA SERRA - FINANÇAS, TRIBUTOS E PERÍCIA

PREVISTAS

ALTO ARAGUAIA - ESTUDOS LITERÁRIOS
 DIAMANTINO - FINANÇAS E GESTÃO EMPRESARIAL
 DIAMANTINO - PSICOPEDAGOGIA APLICADA ED. BÁSICA
 DIAMANTINO - METODOLOGIA E DIDÁTICA DO ENSINO

A partir do entendimento jurídico de ser legal o custeio de cursos de especialização em universidades públicas pelos próprios alunos (STF-26.04.2017) a Unemat, por meio de seus Conselhos Superiores, retomou a autorização para que sejam iniciados novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, obedecidas as regras institucionais para sua abertura, bem como a resolução que disciplina a prestação de serviços por integrantes do quadro da universidade.

Os cursos em fase de execução seguem as regras das Resoluções do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação que prevê a exigência de mestres e doutores para atuarem nas especializações, bem como, o atendimento a demandas das regiões do interior do estado.

As especializações são executadas na modalidade auto-financiada, em que a contrapartida financeira dos alunos proporciona condições para que professores e técnicos possam atuar, preferencialmente, aos finais de semana na execução dessas atividades esporádicas.

Parte dos recursos são utilizados para despesas de custeio, como diárias, pró-labores e materiais para a execução do curso, como também possibilita a aplicação na Universidade, com a realização de investimentos na melhoria das condições de sua estrutura.

A Fundação Faespe realiza o gerenciamento financeiro destas parcerias, zelando pela aplicação dos recursos e ainda prestando contas à instituição.

PROJETOS DE ENSINO

Fundação possibilita a gestão financeira de cursos de graduação em 15 municípios do Estado



Vibração, alegria e entusiasmo definem o sentimento da comunidade do município de Itiquira (363 km da capital Cuiabá), quando os recém-graduados bacharéis em Ciências Contábeis colaram grau em fevereiro deste ano. Esse é o clímax de um trabalho competente, desenvolvido em parceria pela Unemat, Fundação Faespe e município, que possibilita levar o Ensino Público Superior, em modalidades diferenciadas, a todos os pontos de Mato Grosso.

A experiência no município foi tão exitosa que outra turma, de Letras, vai colar grau em agosto deste ano e já foram assinados novos protocolos de intenção entre prefeitura de Itiquira, Unemat e Fundação Faespe para oferecer outros dois cursos, com início em 2020. Sendo 50 vagas para Letras, vinculado ao câmpus de Alto Araguaia, e 50 vagas para Engenharia Agroindustrial, vinculado ao câmpus de Barra do Bugres.

“Sem a Fundação de Apoio, a Unemat ficaria limitada aos seus 13 câmpus, com cursos de oferta contínua, ou então aos polos da UAB. Cidadãos de municípios como Itiquira, que ficam lá na fronteira com Mato Grosso do Sul, teriam que se deslocar diariamente até Rondonópolis, a 130 km, para terem acesso ao Ensino Público Superior”, avaliou o coordenador do curso de Pedagogia, professor da Unemat, Milton Chicalé Correia.

Assim como Itiquira, diferentes cidades de Mato Grosso têm a possibilidade de oferecer cursos superiores públicos e de qualidade, por meio de convênio entre prefeitura local, Unemat e Faespe.

Com o apoio da Fundação Faespe, estão em execução 26 turmas fora de sede ou parceladas em 15 municípios. Em Água Boa encontra-se em andamento a turma especial de Direito; em Alto Araguaia: Direito e Pedagogia; em Aripuanã e Brasnorte: Direito; Campos de Júlio: Administração e Direito; Colíder: Agronomia e Ciências Biológicas; Comodoro: Direito; Confresa: Sociologia; Itiquira: Ciências Contábeis e Pedagogia; Juara: Agronomia; Luciara: Física; Marcelândia: Agronomia e Direito;

Nova Xavantina: Direito; Rondonópolis: Computação, Direito e Letras; e em Vila Rica: Direito, Filosofia e Zootecnia.

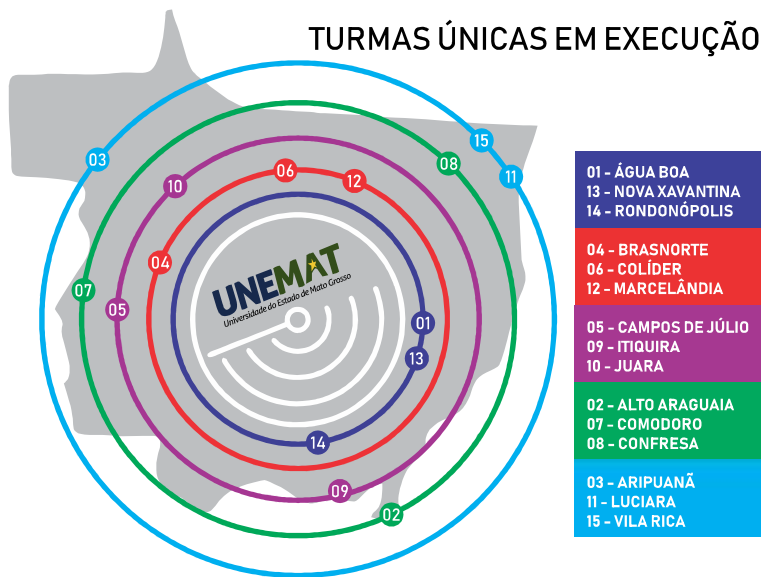
Os cursos são oferecidos na modalidade turma única, para atender a uma demanda específica de formação da região. (Veja no mapa a nossa presença em todo o estado de Mato Grosso).

Nesse modelo de parceria, o município é concedente de 100% dos recursos. A Universidade trabalha com o projeto pedagógico curricular, o plano de trabalho que inclui o cronograma orçamentário e financeiro, seletivo para contratação de professores, registro acadêmico, processo de reconhecimento do curso, colação de grau e expedição de diploma.

Quando é celebrado o convênio e começa a sua execução, a Fundação Faespe tem um papel indispensável. Ela recebe os repasses do executivo Municipal e faz a operacionalização dos recursos, de acordo com o projeto pedagógico curricular e com o plano de trabalho aprovado. Isso inclui pagamento de passagens, diárias e pró-labore aos professores, bolsas, aquisição de material de consumo e material permanente, como livros, móveis, computadores, impressoras e mobiliário em geral. De acordo com exigência dos próprios convênios celebrados, após conclusão do curso, o material permanente fica para equipar a Universidade.

“Com uma fundação de apoio a burocracia é menor, há o cumprimento do princípio de eficiência, no sentido de maior agilidade ao processo todo. Isso facilita os contatos com os municípios parceiros para fazer a operacionalização dos recursos e das ações. Então, a vantagem da Fundação é essa: torna até mais econômica a operacionalização dos recursos. É uma parceria muito produtiva, eficiente, prática, que viabiliza maior democratização do acesso à Educação Superior no Estado”, disse Chicalé.

TURMAS ÚNICAS EM EXECUÇÃO



EXTENSÃO

FUNDAÇÃO FAESPE APOIA O PROGRAMA MT HORTICULTURA EM PARCERIA COM SENAR-MT



O programa de Extensão MT Horticultura leva ao pequeno produtor de frutas, flores e hortaliças do município de Tangará da Serra e região (241 km da capital Cuiabá) informação, orientação e assistência técnica, a partir de pesquisas desenvolvidas na Universidade do Estado de Mato Grosso.

No estado, são mais de 140 mil famílias de pequenos produtores rurais. Somente na região do Alto Paraguai, há 71 comunidades tradicionais e 67 assentamentos rurais, somando 8.102 famílias em pequenas áreas, propícias ao desenvolvimento de culturas anuais. "A Horticultura é uma atividade com elevado efeito multiplicador de renda e, portanto, com força suficiente para dinamizar economias locais estagnadas e com poucas alternativas de desenvolvimento", avaliou o professor do curso de Agronomia da Unemat, em Tangará da Serra, e coordenador do Programa de Extensão MT Horticultura, Willian Krause.

As orientações técnicas são fruto do desenvolvimento e adaptação de tecnologias obtidas em pesquisas da Unemat. O programa congrega uma equipe multidisciplinar de professores da Universidade, doutores nas áreas de floricultura, olericultura, fruticultura, fitopatologia, entomologia e fitotecnia.

A iniciativa conta com parceria da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) e apoio da Fundação Faespe. Segundo o professor Willian Krause, a parceria com a Faespe traz agilidade a acordos de cooperação com outros órgãos, principalmente quando há transferência de recursos. "Isso economiza muito tempo do pesquisador, fazendo com que ele deixe de estar envolvido com a parte burocrática, para se dedicar à atividade fim, que é a realização das pesquisas e o trabalho junto com os alunos de graduação e pós-graduação".

Com a meta de tornar-se referência em programa de apoio à agricultura familiar no Brasil, o MT Horticultura oferece um cardápio variado de feiras, produtos e serviços ao pequeno horticultor.

Ações do MT Horticultura

Dias de Campo

Ao longo do ano, o programa promove Dias de Campo voltados ao pequeno empreendedor e produtor rural, com o objetivo de incentivar o aperfeiçoamento da agricultura familiar. Entre técnicas de cultivo e casos de sucesso, os visitantes têm a oportunidade de conhecer as unidades experimentais da Unemat em Tangará da Serra, onde são pesquisados novos cultivares de abacaxi, banana, manejo da flor tropical helicônia, mini melancia, gengibre ornamental e hidroponia.

Feira Estadual MT Horticultura

Já na sua segunda edição, a Feira Estadual MT Horticultura vem se consolidando como um espaço para a difusão de tecnologia em horticultura a produtores rurais, técnicos extensionistas, profissionais do agronegócio, estudantes e a comunidade em geral. No último ano, mais de duas mil pessoas participaram das palestras, minicursos, exposição de produtos de hortifrúti de Mato Grosso, estações de demonstração de frutas, flores, hortaliças e visitação aos estandes das instituições e empresas de tecnologia.

Infoprodutos

O MT Horticultura desenvolve materiais informativos, técnicos e científicos, como cartilhas, livros, revistas, programas de rádio, site, podcasts, e-books e vídeos técnicos. O site MT Horticultura é um importante canal de comunicação com os produtores rurais do estado de Mato Grosso. A Revista MT Horticultura é uma publicação online de orientação e informação que utiliza uma linguagem prática e dinâmica para alcançar produtores rurais, profissionais e estudantes.

Serviços

A prestação de serviços ao produtor rural acontece em duas frentes principais. A Clínica de Doenças de Plantas possibilita a detecção e orientação sobre as medidas de controle a serem adotadas em cada caso. Já a Clínica de Insetos atua na identificação de pragas de culturas agrícolas e efetua possíveis estratégias de controle.



PARCERIA INTERNACIONAL

Estudo da Unemat com Leeds University revela aspectos da destruição da floresta amazônica



Estudo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), publicado em maio deste ano na revista científica *Environmental Conservation*, revela que as queimadas na Amazônia estão destruindo mais rapidamente as florestas inundáveis do que as de terra firme.

Os pesquisadores estudaram 30 florestas no sudeste da região e descobriram que mais de 60% das matas inundáveis sofreram



queimadas com alto nível de danos entre 1996 e 2016, contra apenas 5,5% das de terra firme. A pesquisa, que teve a participação das universidades Inglesas de Leeds, Exeter e Imperial College, também registrou grande perda de estoques de carbono e biodiversidade. Segundo o autor do trabalho, professor Denis Nogueira, as queimadas estão se tornando cada vez mais frequentes e ameaçando fortemente a conservação destes ecossistemas.

“Nossos resultados foram surpreendentes, já que estas matas são mais úmidas e por isso não deveriam estar queimando desta forma”, revela a professora da Unemat Beatriz Schwantes Marimon, autora correspondente e líder dos estudos. A pesquisadora atribui este fenômeno às mudanças climáticas, uma vez que as secas estão se tornando excessivas na região, fragilizando esta vegetação normalmente adaptada a ambientes permanentemente úmidos, condição que já não existe mais.

O professor Ben Hur Marimon, um dos autores do estudo, alerta: “A complexidade e o tamanho continental da Amazônia são grandes desafios para compreendermos os impactos das mudanças climáticas, mas já sabemos que a degradação da borda sul da floresta se aproxima perigosamente de um ponto de não retorno”.

PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA

Desenvolvido em Nova Xavantina, projeto realiza o monitoramento de impacto de mineração

Parceria entre empresa privada, universidade pública e fundação de apoio possibilita o monitoramento ambiental de faunas de peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos, além da flora da área de mineração da empresa NX Gold, localizada no município de Nova Xavantina (a 650 km da capital Cuiabá).

A Cooperação Técnica entre a Mineração Caraíba, hoje NX Gold, Fundação Faespe e Unemat, por meio do Laboratório de Ictiologia e Limnologia do câmpus de Nova Xavantina foi assinada, pela primeira vez, em 2012, e renovada anualmente até julho de 2020.

Os colaboradores, contratados e bolsistas são alunos e ex-alunos de graduação, mestrado e doutorado da Unemat. “Além do treinamento prático para grande quantidade de biólogos, esses termos de cooperação serviram para compra de equipamentos e material de consumo, que mantém parte da estrutura de laboratórios de pesquisa no câmpus de Nova Xavantina”, explicou o coordenador do projeto e professor da Unemat, Cesar Enrique de Melo, doutor em Ecologia e Recursos Naturais.

Atualmente, os recursos oriundos do convênio estão sendo utilizados, prioritariamente, para a manutenção e digitalização da coleção do Laboratório de Ictiologia de Nova Xavantina, que conta com aproximadamente 70.000 exemplares de peixes de Mato Grosso. “Todos os recursos originários desses termos são administrados pela Faespe, que recentemente implantou o sistema eletrônico, melhorando muito a relação entre o coordenador do projeto e a Fundação, no processo de

gerenciamento dos recursos”, disse o pesquisador.

Pesquisa e extensão

O termo de cooperação NX Gold/Unemat/Faespe também vem rendendo publicações.

Em 2013, foi lançada a obra “Rio das Mortes: introdução aos estudos em Ecologia e Conservação”, com a participação de mais de 30 professores e alunos da Unemat de Nova Xavantina. Os exemplares foram distribuídos gratuitamente nas escolas e acabou gerando outro projeto de extensão, com participantes dos estabelecimentos de ensino estaduais. Também foi publicado um livro para colorir, sobre mamíferos da região, voltado a crianças da primeira fase do Ensino Fundamental. Ambos pela Editora da Unemat.



 www.faespe.org.br

  @fundacaofaespe

Rua Comandante Balduino, 676,
Centro, Cáceres, MT, 78210-250

Valores

*Ética
Confiabilidade
Economicidade
Transparência
Inovação
Qualidade
Responsabilidade socioambiental*

Missão

*Melhorar o desempenho
profissional e gerencial dos
programas e projetos inerentes
ao desenvolvimento científico,
tecnológico e sustentável do
estado de Mato Grosso em prol
das futuras gerações.*

Visão

*Ser reconhecida como uma
fundação de excelência na
gerência de projetos,
assegurando a eficiência, eficácia
e efetividade nas políticas de
controle e de gestão.*

INSTITUIÇÃO APOIADA

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO À INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA